

1 - UMA DAS FORMAS DE ESTIMAÇÃO É O K-FOLD CROSS-VALIDATION, O QUAL DIVIDE O CONJUNTO EM K PARTES IGUAIS, SENDO UMA DAS PARTES RESERVADA AO TESTE E O RESTO PARA TREINO. ENTÃO O PROCESSO SE REPETE COM UMA COMBINAÇÃO DIFERENTE ATÉ TODAS PARTES TEREM SIDO TESTADAS. PODE SER VARIADA USANDO ESTRATIFICAÇÃO PARA DIVIDIR OS CONJUNTOS USANDO ALGUMA CLASSE ESPECÍFICA. ELE TEM UMA BOM REPRESENTATIVIDADE NAS EM CONJUNTOS COM GRANDE QUANTIDADES DE DADOS TEM UM CUSTO COMPUTACIONAL ALTO, INDEPENDENTE DA DISTRIBUIÇÃO DOS DADOS.

2 - CAPACIDADE DE GENERALIZAÇÃO NESTE MODELO É O QUÃO BEM ELE PERFORMA COM DADOS NOVOS, OU SEJA, NÃO DEPENDE ESPECIFICAMENTE DOS DADOS DE TREINO. A DIVISÃO DE TREINO E TESTE MAXIMIZA ISSO POIS IMPEDE O MODELO DE VICIAR EM PADRÕES EXISTENTES APENAS NO CONJUNTO DE TREINO, SÁ QUE A AVALIAÇÃO ESTÁ SEPARADA DELE.

3-

0,1 →

	V	F	
V	10	0	→ 1
F	10	0	→ 1

CONSIDERANDO 1 → P  
0 → N

0,3 →

	V	F	
V	10	0	→ 1
F	9	1	→ 0,9

0,35 →

	V	F	
V	10	2	→ 0,8
F	10	2	→ 0,8

0,4 →

	V	F	
V	7	3	→ 0,7
F	4	6	→ 0,4

0,5 →

	V	F	
V	6	4	→ 0,6
F	4	6	→ 0,4

0,7 →

	V	F	
V	2	8	→ 0,2
F	1	9	→ 0,1

0,9 →

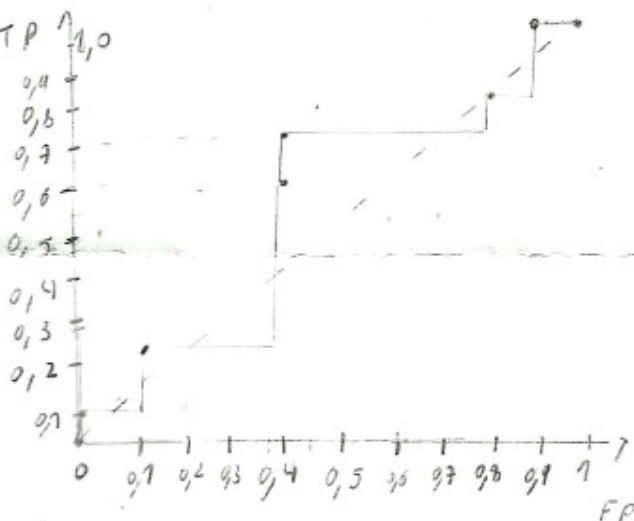
	V	F	
V	1	9	→ 0,1
F	0	10	→ 0

0,10 →

	V	F	
V	0	10	→ 0
F	0	10	→ 0

ROC APROXIMADO

TP 1,0



\* OBS: ESCALAS IMPRECISAS